



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

Atena  
Editora  
Ano 2020



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 2 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-060-5            DOI 10.22533/at.ed.605202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA (VNI) COMO RECURSO PARA TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Felipe Gomes Pereira Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maira Isabelle de Miranda Cardoso Juliane de Jesus Rodrigues Teles Amanda Carolina Silva de Aviz Brenda Souza Moreira Roberta Lima Monte Santo Nivea Thayanne Melo Silva Antônio Henrique Pereira Azevedo Jessica Nayara Gondim dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6052025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A SÍNDROME METABÓLICA E A RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME METABÓLICA	
Maria Oliveira Santos Emília Oliveira Santos Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6052025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
ALTERAÇÕES TIREOIDIANAS DURANTE A GESTAÇÃO E ABORTAMENTO	
Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros Maria Oliveira Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6052025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>16</b>
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PETROLINA, PERNAMBUCO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2001 A 2018	
César Augusto da Silva Ariadny Leal Borges Bruno Merlo Zanol Lucas Braga dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6052025054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>27</b>
AVALIAÇÃO NA LITERATURA VIGENTE AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Bentinelis Braga da Conceição Guilherme Sousa Costa Monyka Brito Lima dos Santos Rondinelle dos Santos Chaves Helayne Cristina Rodrigues Antônia Rodrigues de Araújo Fernanda Lima de Araújo	

Luzia Maria Rodrigues de Carvalho  
Mariana Teixeira da Silva  
Priscila Pontes Araújo Souza  
Layane Mayhara Gomes Silva  
Rafaela Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.6052025055**

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA DESCRIÇÃO DA PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL

Sheron Maria Silva Santos  
Andreza Dantas Ribeiro Macedo  
Keila Teixeira da Silva  
Eugênio Lívio Teixeira Pinheiro  
Ivo Francisco de Sousa Neto  
Magna Monique Silva Santos  
Maria Jucilania Rodrigues Amarante  
Marina de Sousa Santos  
Mirelle Silva Pereira  
Maria Adriana dos Santos Santana  
Regina de Fátima Santos Sousa  
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.6052025056**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOPEDIATRIA: PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS E DESAFIOS

Bianca Conserva Freire  
Danielle Cristina de Oliveira Torres  
Débora Valéria de Oliveira Torres  
Taís de Moura Silva  
Jhonatan Fausto Guimarães  
Gabriel Duarte de Lemos  
Sílvia Tavares Donato  
Carina Scanoni Maia  
Thiago de Oliveira Assis  
Cristina Ruan Ferreira de Araújo  
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

**DOI 10.22533/at.ed.6052025057**

**CAPÍTULO 8 ..... 56**

DIAGNOSTICO CLÍNICO LABORATORIAL DO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA E O PAPEL DA ENFERMAGEM

Luciley Áurea da Costa  
Liliane Oliveira Dias Fernandes  
Claudia Rosane Pinto Braga

**DOI 10.22533/at.ed.6052025058**

**CAPÍTULO 9 ..... 61**

ERVA-MATE PREVINE A NEUROTOXICIDADE VIA ESTRESSE OXIDATIVO E MODULA A APOPTOSE EM UM MODELO IN VITRO DA DOENÇA DE PARKINSON

Tábada Samantha Marques Rosa  
Verônica Farina Azzolin  
Aron Ferreira da Silveira  
Bruna Chitolina  
Cibele Ferreira Teixeira  
Thamara Graziela Flores

Euler Esteves Ribeiro  
Audrei de Oliveira Alves  
Grazielle Castagna Weis  
Aline Boligon  
Ivana Beatrice Mânica da Cruz  
Fernanda Barbisan

**DOI 10.22533/at.ed.6052025059**

**CAPÍTULO 10 ..... 75**

HOSPITALIZAÇÕES CONDIÇÕES EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rosimeri Salotto Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.60520250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 85**

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS NO HEMOCENTRO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL (2015-2016)

Maria José do Nascimento Brito  
Elder Oliveira da Silva  
Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz

**DOI 10.22533/at.ed.60520250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 95**

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA: SÍNDROME DE VACTERL

Marina Borges Luiz  
Celeste dos Santos Pereira  
Mateus Casanova dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.60520250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 114**

OBESIDADE EM IDOSOS

Nágila Bernarda Zortéa  
Leonardo Saraiva  
Márcia de Oliveira Siqueira  
Lucas Fabiano Cardoso do Nascimento  
Marcos Roberto Spassim  
Natalia Didoné  
Alexandra Brugnera Nunes de Mattos  
Cláudio Fernando Goelzer Neto  
Leonardo Cardoso  
Micheila Alana Fagundes  
Charise Dallazem Bertol

**DOI 10.22533/at.ed.60520250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 124**

OS BENEFÍCIOS DA CALÊNDULA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR QUEIMADURAS

Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza  
Karolina Silva Leite de Santana  
Manoel Nonato Borges Neto  
Daniel Vitor Pereira Santos  
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho  
Kátia Nogueira Pestana de Freitas  
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira  
Weliton Antonio Bastos de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.60520250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 134**

PERSPECTIVAS SOBRE A TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS TRONCO NO MANEJO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karisia Santos Guedes  
Thais Campelo Bedê Vale  
Larissa Braga Mendes  
Eduardo César Diniz Macedo  
Lara Aires Castro  
Lais Cunha dos Reis  
Hugo Fragoso Estevam  
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima  
Matheus Pessoa Colares

**DOI 10.22533/at.ed.60520250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 142**

PRINCIPAIS ATENDIMENTOS REALIZADOS A VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS PELO SAMU EM JACAREZINHO – PR NO ANO DE 2017

Cristiano Massao Tashima  
Leticia Coutinho De Oliveira  
Anna Karolina de Almeida Campos  
Jhonny Richard de Melo Gomes  
Aline Balandis Costa

**DOI 10.22533/at.ed.60520250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 154**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL E NACIONAL SOBRE O SARAMPO: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEÚDO INDEXADO À BASE *SCOPUS* NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Daniel Madeira Cardoso  
Lucas Capita Quarto

**DOI 10.22533/at.ed.60520250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 169**

PROGESTERONA E PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Camila Dias Medeiros  
Maria Oliveira Santos  
Yulle de Oliveira Martins  
Paula Costa Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.60520250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 172**

REJEIÇÃO AO TRANSPLANTE PENETRANTE DE CÓRNEA EM CERATOCONES

Camila Dias Medeiros  
Aurélio Leite Rangel Souza Henriques  
Ana Flávia Dias Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.60520250519**

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

SÍNDROME DA CAUDA EQUINA ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Monara Bezerra Ramos  
Camilla de Sena Guerra Bulhões  
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão  
Ildnara Manguiera Trajano Rodrigues  
Eduardo Cabral de Lira Jordão

José Fernande Maras de Oliveira  
Caio Vinicius Afonso Barbosa Saraiva  
Charlene Pereira Albuquerque Rodrigues  
Hallana Karolina Marques Cavalcante  
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues  
Andréa Wanessa Angelo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60520250520**

**CAPÍTULO 21 ..... 187**

TERAPIAS ALTERNATIVAS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Kildere Alves do Nascimento  
Edenilson Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.60520250521**

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

UMA METANÁLISE ACERCA DA NICOTINA NA DOENÇA DE PARKINSON

Paula Costa Vieira  
Marcela Rodrigues Gondim  
Aldo Luís Neto Pierott Arantes

**DOI 10.22533/at.ed.60520250522**

**CAPÍTULO 23 ..... 202**

USO DE PROTETOR SOLAR E RISCO DE CÂNCER DE PELE: QUAIS FATORES PODEM  
INFLUENCIAR?

Elizabet Saes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60520250523**

**CAPÍTULO 24 ..... 219**

PRESCRIÇÃO EM FITOTERAPIA: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE  
VISANDO O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Denise Fernandes Coutinho  
Flavia Maria Mendonça do Amaral  
Tassio Rômulo Silva Araújo Luz  
Maria Cristiane Aranha Brito  
Joelson dos Santos Almeida  
Karen Brayner Andrade Pimentel  
Marcos Vinicius Soares Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60520250524**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 253**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 254**

Data de aceite: 12/05/2020

### **Nágila Bernarda Zortéa**

Esteticista e Cosmetóloga. Graduada pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo – RS. Atualmente pós-graduanda pelo programa de Especialização Estética Clínica Avançada do Instituto de Pesquisa, Ensino e Gestão de Saúde – Porto Alegre- RS. Mestranda pelo programa de pós-graduação em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo - RS. E-mail: naagibz@gmail.com, Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9788298740835196>

### **Leonardo Saraiva**

Cirurgião-Dentista  
Graduado pela Faculdade Especializada na área de saúde do Rio Grande do Sul (FASURGS), Passo Fundo RS. Pós-graduado em saúde pública com ênfase em saúde da família pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR). Mestrando em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (UPF). currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4521864253633103>

### **Márcia de Oliveira Siqueira**

Graduada em Farmácia e Bioquímica, opção Tecnologia dos Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM Pós-graduada em Farmácia Homeopática pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo - FACIS, Mestranda pelo programa de pós-graduação em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo - RS. Curriculum lattes :<http://lattes.cnpq.br/4759612504799150>

### **Lucas Fabiano Cardoso do Nascimento**

Acadêmico de Farmácia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2633038662216473>

### **Marcos Roberto Spassim**

Fisioterapeuta. Graduado pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo – RS. Especialista em fisioterapia osteopática pela Faculdade de Jaguariúna - FAJ - São Paulo. Mestrando pelo programa de pós-graduação em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo - RS. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2119045773490307>

### **Natalia Didoné**

Graduanda do nono nível de Farmácia pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: natiididone@gmail.com, Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8110467725665426>

### **Alexandra Brugnara Nunes de Mattos**

Médica Dermatologista. Graduada em Medicina pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo – RS. Residência Médica em Dermatologia na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC. Mestranda pelo programa de pós-graduação em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo - RS. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1043443265773333>

### **Cláudio Fernando Goelzer Neto**

Biomédico. Graduado pela Universidade Luterana do Brasil, Carazinho-RS. Especialista em Biomedicina Estética pelo Nepuga/Cesva, Porto Alegre-RS. Mestre em Ciências da Saúde: métodos diagnósticos e epidemiologia das

doenças pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre-RS. Doutorando em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo-RS. <http://lattes.cnpq.br/0808123848773890>

**Leonardo Cardoso**

Educador *Físico*. Graduando pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo – RS.  
E-mail: [leonardocardoso19042000@gmail.com](mailto:leonardocardoso19042000@gmail.com), Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2223467692888065>

**Micheila Alana Fagundes**

Farmacêutica. Graduanda pela Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS.  
Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2197142560720857>

**Charise Dallazem Bertol**

Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS, Porto Alegre-RS).  
Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (Passo Fundo – RS).. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4872674768740491>

**RESUMO:** O envelhecimento é um fenômeno natural, o qual a humanidade comemora os avanços do mesmo, tais como a melhoria da qualidade, o prolongamento da vida, o envelhecimento ativo, entre outros processos que com o passar dos anos, pesquisas e mudanças de hábitos da população o conquistaram gradativamente. Com tudo, ainda se busca melhorias sobre questões determinantes as quais, buscam novas respostas para continuar os avanços desse fenômeno. Pesquisas vem demonstrando a importância da alimentação adequada para um envelhecimento saudável, melhoria na qualidade de vida e prevenção de obesidade e outras doenças crônicas. Por esses motivos este capítulo tem como objetivo demonstrar a importância de manter uma qualidade de vida com atividades físicas, nutrição adequadas, prevenindo assim o acarretamento da patologia de obesidade e outras doenças crônicas que a patologia eleva o risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade, Idosos, Doenças Crônicas.

**ABSTRACT:** Aging is a natural phenomenon, which mankind celebrates its advances, such as improving quality, prolonging life, active aging, among other processes that, over the years, research and changes in the population's habits gradually conquered it. However, improvements are still being sought on key issues, which seek new answers to continue the advances in this phenomenon. Research has shown the importance of adequate nutrition for healthy aging, improved quality of life and prevention of obesity and other chronic diseases. For these reasons, this chapter aims to demonstrate the importance of maintaining a quality of life with physical activities, adequate nutrition, thus preventing the pathology of obesity and other chronic diseases from causing the pathology to increase the risk.

**KEYWORDS:** Obesity, Seniors, Chronic diseases.

## INTRODUÇÃO

A Obesidade é considerada uma epidemia mundial, atualmente 40% da população mundial está acima do peso. (Organização Mundial da Saúde/ OMS 2018). Um a cada dois adultos brasileiros e uma a cada três crianças brasileiras encontram-se nessa mesma condição (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ IBGE 2010).

Em contrapartida o envelhecimento, está crescendo a passos largos, no Brasil nossa população de idosos representava 12,8% (n=25,5 milhões) da população em 2012, a qual em 2016 passou a representar 14,4% (n=29.6 milhões) da população, em um curto período de tempo aumentou 4,1 milhões de idosos no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções futuras já indicam que em 2020 será 30,9 milhões o número de indivíduos desse grupo. (BEZERRA; ALMEIDA; NÓBREGA-THERRIEN, 2012)

## DESENVOLVIMENTO

### Obesidade

A obesidade é uma patologia de saúde pública mundial, definido como um grupo de doença crônica e grupo de morbimortalidade. É caracterizada pelo excesso de gordura corporal e acúmulo de tecido adiposo localizado ou generalizado, de uma etiologia complexa, tais como:

### Genético

Estudos apontam que 40% a 70% a obesidade é de caráter genético, podendo se manifestar em alterações de metabolismo e gasto energético ou no apetite. Dos 30 genes envolvidos com obesidade, os mais presentes nessa transcrição genética é: a leptina e seu receptor, moléculas implicadas na diferenciação de adipócitos e transportes de lipídios, proteínas desacoplantes. Outros genes ligados com alterações metabólicas é adenosina desaminase, fator de necrose tumoral, fosfatase acida e neuropeptidos hipotalâmicos. (MARQUES-LOPES et al., 2004).

### Níveis hormonais de Leptina

O hormônio de leptina não sofre grandes impactos com o acometimento da obesidade, pois não há uma maior e nem menor produção de hormônio, mas a alteração que sofrem é uma maior concentração do mesmo pois a produção de leptina é determinada pela quantidade de adipócitos no organismo. Apesar de haver essa maior concentração de leptina em pacientes obesos, ainda se mantem um grande apetite, pois a quantidade de receptores desse hormônio no sistema

nervoso central é menor, sendo assim recebem menor sinais de leptina para haver a redução de alimentação. Outra hipótese é que a resistência do efeito de leptina é o acúmulo excessivo do mesmo, provocando assim uma desregulação dos receptores centrais causando impacto ao efeito inibidor do apetite, a qual dessa maneira seria necessária uma concentração ainda maior de leptina para fazer o efeito inibitório do apetite. (NEGRÃO; LICINIO, 2000)

### **O Gasto Energético**

Pesquisas demonstram que 50% dos pacientes obesos sofrem o impacto de termogênese adaptativa, a qual o indivíduo reduz a ingestão de calorias em sua nutrição, promovendo assim uma restrição alimentar a qual provoca o repouso do metabolismo tornando assim a perda de peso mais lenta e mais difícil. (BRAS; METAB, 2008)

### **Estilo de Vida e Hábitos Alimentação**

Atualmente a população está aumentando o consumo de alimentos com alta densidade calórica de fácil absorção e digestão, também vem diminuindo o número de refeições realizadas em casa por estarem submetidos rotinas cotidianas corridas preferindo assim alimentações rápidas geralmente industrializadas. O aumento excessivo de alimentação em fast food, o aumento dos tamanhos das refeições e porções consideradas normais também elevam a o aumento excessivo calórico o qual esses fatores favorecem o aumento de calorias da ingestão alimentar, provocando o aumento de pessoas acometidas pela patologia obesidade pela falta de nutrição adequada. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA et al., 2016)

### **Fator Emocional**

Apesar da obesidade não ser definida como um transtorno psíquico, com o acarretamento da patologia os indivíduos sofrem alterações tais como: Isolamento social, estresse, complexo de inferioridade, depressão e transtorno por compulsão alimentar. O estresse gerado pela obesidade, pelo fato de preconceitos, discriminações entre outros fatores, desencadeia assim a ansiedade, aumentando assim busca de recompensas para o organismo, provocando a elevada busca por comida com maior índice calórico, influenciando diretamente o maior acúmulo de gordura visceral. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA et al., 2016)

## Diagnostico da Obesidade

### IMC

Apesar da obesidade ser caracterizada pelo excesso de gordura localizada ou generalizada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza um sistema básico para classificação de obesidade, mais conhecido por Índice de Massa Corpórea (IMC), desenvolvido por Lambert Quételet no final do século XIX. É um cálculo de aplicabilidade rápida e simples, com mesmos pontos de cortes tanto para homens como mulheres. Leva-se em conta o Peso (KG) dividido pela Altura (M) ao quadrado, os quais o classificam e demonstra os dados de risco de complicações. (DALGLEISH et al., 2015). Na imagem a seguir mostra os pontos de cortes de classificação da obesidade:

Classificação	IMC (kg/m <sup>2</sup> )	Risco de complicações
Baixo peso	< 18,5	Baixo
Faixa normal	18,5–24,9	Médio
Sobrepeso	25–29,9	Levemente aumentado
Obesidade grau 1	30–34,9	Moderado
Obesidade grau 2	35–39,9	Grave
Obesidade grau 3	≥ 40	Muito grave

IMC: índice de massa corporal; OMS: Organização Mundial da Saúde.  
Fonte: Adaptada de WHO, 1997.

Índice de massa corpórea OMS. Fonte adaptada de WHO, 1998

### Pregas Cutâneas

É a avaliação que usa medidas das dobras cutâneas, sendo um método simples de baixo custo, feitas por intermédio de um aparelho chamado adipômetro (o qual é um aparelho mensurador de dobras cutâneas o qual se baseia em um complexo cálculo de tensão das molas entre os pontos para dar um resultado preciso. Existe no mercado dois tipos de aparelhos o analógico e o digital, ambos com precisão, você que escolhe o que mais se adapta). Existe nove medidas em pregas cutâneas que são utilizadas no teste clínico, são elas: Abdominal, peitoral, axilar média, suprailíaca, bíceps, tríceps, subescapular, coxa e panturrilha media. (DALGLEISH et al., 2015)

### Circunferências

Na pratica clinica é mais utilizada para avaliar a distribuição de gordura, do que

o percentual de gordura no corpo. Sendo uma avaliação rápida e de baixo custo, pois é medido com fita métrica apenas. Para realizar a mensuração deve-se localizar os pontos tais como: Abdômen: Ponto médio entre o último arco costal e a crista ilíaca dividindo por 2 e verificado a circunferência. Ou localizar a cicatriz umbilical e medir a circunferência a partir do ponto. Quadril: deve-se localizar a medida na altura da linha transtrocanteriana, pois é ali que se encontra o marcador central de adiposidade do quadril. Braquial: É medida entre o ponto médio do Acrômio e o olecrano. Coxa: É medida logo abaixo da prega glútea, podendo ter alterações por causa da massa muscular. (DALGLEISH et al., 2015)

### *Bioimpedância Elétrica*

A bioimpedância elétrica método prático de fácil execução e de baixo custo e rápido. O corpo humano constitui-se a maior parte de íons de água os quais são capazes de conduzir corrente elétrica. Em contrapartida tecidos adiposos são maus condutores de corrente elétrica. Desse modo é possível avaliar a composição corporal com corrente elétrica de baixa intensidade. A impedância elétrica é uma corrente que consiste em dois componentes: Resistência e Reatância. A resistência é a restrição da corrente elétrica, dependendo basicamente da quantidade de água existente nos tecidos. A reatância é força resistiva caracterizada por armazenar a corrente elétrica, funcionando como um condensador, fazendo assim uma passagem de corrente nas membranas celulares, em seu conteúdo lipídico no meio intracelular. (DALGLEISH et al., 2015)

Para se ter um resultado efetivo na avaliação por meio de bioimpedância é ter os seguintes cuidados: Não realizar atividades físicas nas últimas 12h, não ingerir álcool nas últimas 24h, não utilizar medicações diuréticas nos 7 dias anteriores, urinar 30 minutos antes da avaliação, jejum de 4h e em mulheres não deve ser realizado em período menstrual. (DALGLEISH et al., 2015)

### *Dual-energy X-ray Absorptiometry*

Também conhecido como DEXA (Avaliação da composição corporal pela densitometria), considerada padrão ouro para avaliação de massa óssea. Também vem sendo utilizada para avaliar a adiposidade abdominal e novos softwares já estão possibilitando uma análise da L1 a L4 permitindo uma análise da gordura visceral. O DEXA é um método de aplicabilidade rápida, não invasivo e de baixo custo se comparado a outros métodos por imagem. Suas limitações é não poder ter aplicabilidade em gestantes. Por ser um aparelho de alta tecnologia o limita muito para uso de estudos epidemiológicos, mas de perfeito uso para exames

laboratoriais. (DALGLEISH et al., 2015)

### *Ultrassonografia*

Método simples, de alta reprodutibilidade e de fácil execução, o qual nos últimos anos vem ganhando destaque para avaliação de gordura. O método faz a utilização de ondas sonoras, a qual em contato da superfície transforma as ondas sonoras em imagens. Sendo assim é possível mapear e verificar a deposição e local da gordura no corpo. O método nos traz a limitação de só poder avaliar a distribuição de gordura no corpo. Atualmente softwares novos estão possibilitando quantificar a gordura abdominal e discriminar tanto gordura visceral e subcutânea, esses novos softwares também estão permitindo uma avaliação ectópica da gordura, principalmente de gordura intramuscular, hepática e alterações metabólicas hemodinâmicas da síndrome de resistência insulínica. (DALGLEISH et al., 2015)

### *Tomografia computadorizada*

O método é utilizado para avaliar a composição corporal e alterações anatômicas. Baseia-se na obtenção de imagens corporais em diversos planos o qual é reconstruído por softwares. A tomografia computadorizada é utilizada para avaliação de gordura em partes do corpo e não de maneira total, é considerado padrão ouro para análise de gordura abdominal. (DALGLEISH et al., 2015)

### *Ressonância Nuclear Magnética*

O método é utilizado para avaliar a composição corporal, nesse caso avaliar especificamente a gordura abdominal diferenciando a gordura visceral e a gordura subcutânea. Como o método é de alta tecnologia, rápido e preciso, o custo ainda é muito elevado, sendo assim ainda pouco utilizado para essa finalidade.

## **OBESIDADE EM IDOSOS**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil a maior ocorrência de obesidade é na vida adulta, a qual declina após os 60 anos. Em contrapartida mesmo com esse declínio de peso na fase idosa dados em 2013 apresentam que 56,3% da população idosa era obesa. (DALGLEISH et al., 2015)

Na fase idosa é natural alterações na composição corporal, tais como a diminuindo a massa muscular e óssea e o aumento de gordura corporal. A proporção de gordura então, torna-se maior e sua tendência é se concentrar na circunferência

visceral. Outras alterações corporais presentes nessa fase é a diminuição de cerca de 3cm de altura em homens e até 5cm de altura em mulheres, podendo provocar assim um aumento no IMC de 1,5kg a 2,5kg, mesmo com mínima variação de peso. (DALGLEISH et al., 2015)

Segundo a Organização Mundial da Saúde o peso corporal tem a tendência de aumentar até os 60 anos, nos homens atingindo seu ápice aos 65 anos e nas mulheres aos 75 anos. Após chegar ao ápice ocorre uma redução no peso tanto em homens como em mulheres, mas por diversos fatores: A redução de massa muscular corpórea, redução de massa óssea (osteoporose), redução dos discos intervertebrais a cada década a partir dos 50 anos mulheres tem redução de estatura em 1,5cm e homens de 1cm, entre outros fatores. (APARECIDA et al., 2013)

Com o aumento de idosos no mundo, surge então a necessidade de elaborar cuidados específicos a esse grupo, então em 2000 a Organização Mundial da Saúde propôs uma estratégia mundial voltada justamente aos idosos elaborando plano de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, essa estratégia visava os fatores de risco, os quais diminuiria a expectativa de vida e até o mesmo poderia levar a morte. Os fatores de risco citados em 2000 foi: Dietas Aterogênicas e tabagismo. (DA et al., 2010)

Implementação de tratamentos adequados e principalmente programas de prevenção reduziria expressivamente a mortalidade de idosos no Brasil. Estratégias de educação alimentar e promoção a saúde é fundamental para que nossos idosos percebam a importância e saibam lidar com as mudanças biológicas do corpo, assim como evitar o aparecimento de doenças crônicas. Com tudo um padrão alimentar adequado evita os riscos relacionados a obesidade aumentando assim ainda mais a expectativa de vida do idoso. (DA et al., 2010)

## **OUTRAS PATOLOGIAS QUE A OBESIDADE ACARRETA NO IDOSO**

A fragilidade é fortemente associada ao envelhecimento a qual consequentemente traz prejuízos de capacidade, declínio de sistemas e aumento de vulnerabilidade. A sarcopenia é caracterizada pela perda gradativa e generalizada de força muscular, a qual aumenta a dificuldade de mobilidade provocando assim a diminuição de atividades físicas. A obesidade sarcopênica ocorre quando é elevada adiposidade corporal e diminuição significativa de massa muscular. (DALGLEISH et al., 2015)

Sendo assim tanto a fragilidade quanto a sarcopenia reciprocamente aumentam o risco da obesidade na fase idosa pelo fato da diminuição de atividades físicas com o processo de fragilidade e pelo fato da redução de massa muscular da sarcopenia a qual também provoca redução de massa de tecido sensível a insulina, resultando em resistência insulínica ocasionando síndrome metabólica (SM) e obesidade.

(DALGLEISH et al., 2015)

A obesidade eleva as chances de outras doenças no idosos tais como: Diabetes tipo II, hipertensão arterial, apneia do sono, eleva o risco de demência, provoca uma maior atrofia cerebral, ocasiona alterações no sistema endócrino as quais geram uma diminuição da resposta anti-inflamatória do organismo, outros estudos já nos demonstram que obesidade na fase de vida adulta é predisposição ao Alzheimer na fase idosa, promove também aumento doenças cardiovasculares, doenças pulmonares e eleva o risco de câncer. (DALGLEISH et al., 2015)

## DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE NO IDOSO

O uso do IMC nessa fase é muito limitado, pois não se leva em conta a distribuição da gordura e seu percentual, nem as mudanças biológicas ocorridas nessa fase, portanto o uso de IMC no idoso é utilizado para avaliar o risco nutricional. Em 1995 a Organização Mundial da Saúde propôs um novo ponto de corte para idosos levando em conta os riscos de mortalidade determinando pontos de cortes específicos para idosos, os quais são usados atualmente: Baixo peso IMC  $22 < \text{kg/m}^2$ , Eutrofia IMC  $22 < \text{e } 27 < \text{kg/m}^2$ . (APARECIDA et al., 2013)

O método de avaliação por circunferências nessa fase também tem mudanças a qual também leva em conta as alterações de massa muscular, tamanho ósseo e camada adiposa, então possui mais dados para avaliar. Circunferência da panturrilha  $> 31$  é indicador clínico de sarcopenia. Circunferência da cintura pode ser o melhor indicador de resistência insulínica e adiposidade visceral, em homens com risco elevado de obesidade, doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas  $> 94$  e de mulheres com os mesmos riscos citados  $> 80$ . Homens com risco muito elevado de obesidade, síndromes metabólicas e doenças cardiovasculares  $> 102$  e mulheres com os mesmos riscos citados  $> 88$ . Circunferência da cintura para o quadril (RCQ): É a medida utilizada para diferenciar a obesidade androide de ginecoide. A obesidade androide e suas doenças relacionadas é indicada em homens  $< 1,0$  e em mulheres  $< 0,8$ . Circunferência do braço: é medida do ombro até antebraço medindo os dois pontos e localizando o ponto médio. O indicador de sarcopenia é de  $> 31$  cm tanto para homens quanto para mulheres. (APARECIDA et al., 2013)

## TRATAMENTO DA OBESIDADE EM IDOSOS

É controverso ainda sobre a segurança em submeter um idoso a um processo de emagrecimento, pois o emagrecimento para se chegar no peso desejável, também eleva o risco de mortalidade. Deve-se sempre avaliar qual é a motivação em perder

o peso, pois frequentemente é por questões estéticas e a segunda motivação seria o controle de dores. Antes de iniciar o processo de emagrecimento é fundamental fazer uma avaliação cautelosa, com uma densitometria óssea, déficit de vitamina D considerando assim o risco de sarcopenia para instruir a uma atividade física programada, analisar o uso medicamentoso desse idoso, antes de receitar o uso de medicamentos para emagrecer, pois é frequente o uso de polifarmácia do idosos. Portanto o mais ideal a se sugerir ao idoso que necessita emagrecer é aderir um programa de atividades, assim com sua flexibilidade de horários por causa da aposentadoria é uma forma mais saudável e fácil de adaptar-se a uma nova rotina com atividades físicas e adaptações dietéticas. (DALGLEISH et al., 2015)

## REFERÊNCIAS

APARECIDA, M. et al. Obesidade em idosos. v. 23, n. 1, p. 64–73, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA et al. Diretrizes Brasileiras de obesidade 4ª edição. p. 188, 2016.

BEZERRA, F. C.; ALMEIDA, M. I. DE; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 155–167, 2012.

BRAS, A.; METAB, E. Gasto Energético e Obesidade. p. 452–464, 2008.

DA, M. et al. Aging and Obesity : a Great Challenge in the 21st Century. v. 14, p. 87–92, 2010.

DALGLEISH, T. et al. **Tratado de Obesidade**. v. 136

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010). **Pesquisa de orçamentos familiares: 2008-2009: Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: IBGE.

MARQUES-LOPES, I. et al. Aspectos genéticos da obesidade. **Revista de Nutricao**, v. 17, n. 3, p. 327–338, 2004.

MARTINS, A. P. É Preciso Tratar a Obesidade Como Um Problema De Saúde Pública. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 58, n. 3, p. 337–341, 2018.

NEGRÃO, A. B.; LICINIO, J. Leptina: o Diálogo entre Adipócitos e Neurônios. **Arq Bras Endocrinol Metb**, v. 44, p. 205–214, 2000.

Organização Mundial da Saúde. (2018, March 12). **Obesity and overweight fact sheet**. Recuperado de <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>

World Health Organization. Obesity: **preventing and managing the global epidemic**. Geneva: World Health Organization; 1998. (Technical Report Series, 894).

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 13, 14, 15, 235

AIDS 17, 26, 236

Anemia falciforme 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94

Anovulação 11

Apoptose 61, 62, 64, 65, 67, 71, 72, 206

Atenção Primária à Saúde 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 93, 187, 188, 196, 219, 222, 228, 249

Atresia Tricúspide 41

### B

Benzodiazepínicos 187, 189, 190, 191, 193, 195, 196

### C

Calêndula 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 235

*Calendula officinalis* 124, 125, 126, 131, 132, 133, 235

Câncer de Pele 202, 203, 207, 208, 212, 213, 214, 216

Câncer de próstata 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Cardiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Cardiopatia congênita 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cauda Equina 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Ceratocone 172, 173, 174

Cicatrização 124, 126, 128, 129, 130, 132, 133

Coarctação de Aorta 41

Comunicação Interatrial 41

Comunicação Interventricular 41

Criança 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 75, 78, 79, 82, 96, 106, 108, 109, 110, 164

Cuidado paliativo 48, 49, 50, 51, 52, 53

### D

Dislipidemia 11, 243

Doença Renal Crônica 134, 135

### E

Enfaixamento compressivo 58

Enfermagem 1, 26, 33, 35, 37, 38, 45, 47, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 83, 95, 107, 108, 109,

110, 112, 132, 151, 152, 153, 175, 186, 195, 196, 230, 246, 247, 249

Enfisema Pulmonar 1, 2, 3, 5, 6, 9, 10

Erva-mate 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73

Estresse oxidativo 61, 62, 64, 65, 66, 69, 103, 206

## F

Fisiopatologia 40, 41, 42, 43, 93, 180, 229

## G

Gestação 12, 13, 14, 169, 170, 171

## H

HIV 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 158

Hospitalização 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 184, 185

## I

Idoso 121, 122, 123

Insônia 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 240

## N

Neoplasia 28, 29, 33, 204

Neurotoxicidade 61

Nicotina 191, 198, 199, 200

## O

Obesidade 11, 12, 78, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 137

Oncopediatria 47, 48, 49, 52, 53, 54

## P

Parkinson 61, 62, 63, 64, 73, 74, 148, 198, 199, 200, 201

Parto 14, 95, 98, 169, 170, 171, 235

Persistência do Canal Arterial 39, 41, 45

Plantas Medicinais 125, 127, 132, 133, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Progesterona 103, 169, 170, 171

Protetor Solar 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

## Q

Queimadura 125, 126, 127, 132, 209

## R

Resistência à insulina 11

## S

SAMU 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153

Sarampo 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Síndrome de Vacterl 95, 97, 104, 107

Síndrome Metabólica 11, 12, 117, 121, 123

## T

Transplante de córnea 172, 173, 174

Tuberculose 6, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

## V

Ventilação Mecânica Não-Invasiva 1

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**